

# Teoria do autocuidado de orem nas teses de enfermagem brasileira: Estudo bibliométrico

**RESUMO** | Objetivos: Caracterizar a produção científica relacionada à Teoria do Autocuidado de OREM nas teses de enfermagem brasileiras disponíveis no banco de testes do portal CAPES. Método: Revisão bibliométrica de caráter descritivo, desenvolvida a partir da análise de teses disponíveis na CAPES. Pesquisa descritiva com Análise de Conteúdo, desenvolvida pela categorização dos conteúdos das teses conforme a utilização da teoria do autocuidado. Resultados: Foram incluídas 10 teses que apresentaram diferentes formas de aplicabilidade da teoria de Orem: validação de protocolo e escala, adaptação, desenvolvimento da consulta de enfermagem e elaboração de instrumento norteador da consulta de enfermagem. As estruturas semânticas relacionadas às categorizações principais de utilização da teoria do autocuidado envolveram: ação, instrumento, condições básicas e suplementares do ser humano e locus do cuidado. Conclusão: A Teoria de Orem foi utilizada em contextos diversificados, fomentando caminhos para reflexões sobre a construção e aplicação do conhecimento próprio da enfermagem.

**Descritores:** Autocuidado; Teoria de Enfermagem; Bibliometria; Teses como Assunto; Enfermagem.

**ABSTRACT** | Objectives: To characterize the scientific production related to the OREM Self-Care Theory in Brazilian nursing theses available in the CAPES portal theses bank. Method: Bibliographic review of a descriptive nature, developed from the analysis of theses available at CAPES. Descriptive research with Content Analysis, developed from the categorization of the contents of theses according to the use of the theory of self-care. Results: The sample consisted of 10 theses that resembled different forms of applicability of Orem's theory: protocol and scale validation, adaptation, development of a nursing consultation and elaboration of a nursing consultation instrument. The semantic structures related to the main categorizations of use of the self-care theory are: action, instrument, basic and supplementary human beings and locus of care. Conclusion: Orem's Theory was used in different contexts, encouraging ways to build and apply nursing knowledge.

**Keywords:** Self-care; Nursing Theory; Bibliometrics; Theses as Subject; Nursing.

**RESUMEN** | Objetivos: Caracterizar la producción científica relacionada con la Teoría del Autocuidado OREM en las tesis de enfermería brasileñas disponibles en el banco de tesis del portal CAPES. Método: Revisión bibliográfica de carácter descriptivo, desarrollada a partir del análisis de tesis disponibles en la CAPES. Investigación descriptiva con Análisis de Contenido, desarrollada a partir de la categorización de los contenidos de tesis según el uso de la teoría del autocuidado. Resultados: La muestra estuvo compuesta por 10 tesis que semejaron diferentes formas de aplicabilidad de la teoría de Orem: validación de protocolo y escala, adaptación, desarrollo de una consulta de enfermería y elaboración de un instrumento de consulta de enfermería. Las estructuras semánticas relacionadas con las principales categorizaciones de uso de la teoría del autocuidado son: acción, instrumento, seres humanos básicos y complementarios y locus del cuidado. Conclusión: la Teoría de Orem fue utilizada en diferentes contextos, fomentando formas de construir y aplicar el conocimiento de enfermería.

**Palabras claves:** Autocuidado; Teoría de Enfermería; bibliometría; tesis como tema; Enfermería.

## Alcione Oliveira de Souza

Enfermeira. Professora Instituto Federal do Paraná (IFPR) Curitiba, Paraná (PR), Brasil. Mestre Stricto Sensu em Promoção da Saúde. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Membro do GMPI-UFPR - Curitiba (PR) Brasil.  
ORCID: 0000-0002-3193-3642

## Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt

Enfermeira. Formação: Doutora em Enfermagem. Professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Membro do GMPI-UFPR - Curitiba (PR) Brasil.  
ORCID: 0000-0002-7140-3427

## Susanne Elero Betioli

Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Pro-

fessora da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Membro e vice-líder do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos (GMPI)-UFPR - Curitiba (PR) Brasil.  
ORCID: 0000-0003-4469-447

## Aline da Silva Paula

Enfermeira. Formação: MBA em Gestão em Saúde e Controle de Infecção. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Membro do GMPI-UFPR - Curitiba (PR) Brasil.  
ORCID: 0000-0001-5038-3570

## Robson Giovani Paes

Enfermeiro. Profissão: Enfermeiro. Formação: Enfermagem. Mestre em Enfermagem. Doutorando no Programa de Pós-Gradua-

ção em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Membro do Grupo de Estudo Multiprofissional em Saúde do Adulto - GEMSA-UFPR - Curitiba (PR) Brasil.  
ORCID: 0000-0001-6899-4054

## Neidamar Pedrini Arias Fugaça

Enfermeira. Profissão: Professora da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Superintendente dos Hospitais Vita Batel e Vita Curitiba PR. Formação: Mestre Mestrado em Tecnologia na Área de Saúde. Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Membro do GMPI-UFPR - Curitiba (PR) Brasil.  
ORCID: 0000-0002-2112-0920

**Recebido em:** 15/01/2022

**Aprovado em:** 06/04/2022

## INTRODUÇÃO

A enfermagem produz conhecimento científico e se caracteriza como ciência direcionando-se através de teorias. Os primeiros paradigmas científicos construídos e discutidos na profissão, são alicerces para as teorias de enfermagem, destacando-se os redigidos por Florence Nightingale. Intitulados como conceitos nightingaleanos, baseados na pessoa, ambiente, saúde e enfermagem constituem-se como centro do cuidado<sup>(1)</sup>.

Nas ciências humanas, as teorias são conjuntos de conceitos que refletem a visão sistêmica do fenômeno, servem para diagnosticar, descrever, explicar, e prescrever medidas para a prática assistencial, oferecendo embasamento científico das ações de enfermagem<sup>(2)</sup>.

Os modelos teóricos na enfermagem contribuem para formação desses conceitos com significados próprios, visto que buscam direcionar metas, ações e formas de cuidar. As teorias de enfermagem corroboram na formação de conhecimento para construção dos saberes da enfermagem, consolidando-a como ciência, produzindo conhecimento científico intrínseco e extrínseco<sup>(2-3)</sup>.

A Teoria geral do autocuidado de Orem é comumente utilizada na enfermagem brasileira, por apresentar elementos fundamentais no desenvolvimento da assistência. A adaptação a diferentes cenários, faz dessa teoria importante ferramenta para conhecer o ser humano dentro do seu contexto e pautar a prática profissional sobre as necessidades personalizadas<sup>(4)</sup>.

A referida teoria, está embasada e delineada em três pressupostos teóricos, denominados de teoria do autocuidado, teoria do déficit de autocuidado e teoria dos sistemas de enfermagem. Para desenvolvimento do autocuidado, Orem descreve conceitos basilares inter-relacionados, entre eles: autocuidado, ação de autocuidado, déficit

“

Nas ciências humanas, as teorias são conjuntos de conceitos que refletem a visão sistêmica do fenômeno, servem para diagnosticar, descrever, explicar, e prescrever medidas para a prática assistencial, oferecendo embasamento científico das ações de enfermagem

”

de autocuidado, demanda terapêutica de autocuidado, serviço de enfermagem, sistema de enfermagem e ainda conceito periférico denominado como fatores condicionantes básicos de autocuidado<sup>(5)</sup>.

Para Orem<sup>(5)</sup>, o cuidado é considerado ação realizada pelo indivíduo com benefício de manter, melhorar sua própria saúde e bem estar. As necessidades de autocuidado estão relacionadas às condições do indivíduo<sup>(6-7)</sup>. A demanda terapêutica do autocuidado são ações desempenhadas com tempo determinado, visam preencher as exigências do indivíduo na sua totalidade, utilizando métodos válidos e conjunto de ações e operações relacionados ao autocuidado<sup>(8,2)</sup>.

Nos serviços de enfermagem, considera-se que a atuação dos profissionais de enfermagem deve ser capacitada para atender as demandas exigidas de autocuidado. O Sistema de Enfermagem explica as relações necessárias para atender as exigências terapêuticas de autocuidado de cada indivíduo<sup>(8,2)</sup>.

Os estudos das teorias no campo da enfermagem são relevantes para reformulação de conceitos e solidificação dos conhecimentos produzidos na área, com evolução e ampliação dos espaços de atuação profissional<sup>(3,9)</sup>.

Desse modo, considerando a relevância das teorias científicas para consolidação da enfermagem como ciência e fortalecimento das práticas de cuidado, este estudo objetiva caracterizar a produção científica relacionada à Teoria do Autocuidado de OREM nas teses de enfermagem brasileiras disponíveis no banco de teses do portal da Coordenação e Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior.

## METODOLOGIA

Trata-se de revisão bibliométrica da literatura de caráter descritivo, desenvolvida a partir da análise de teses disponíveis no portal da Coordenação

e Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES). A revisão bibliométrica se propõe a analisar o processo de publicação científica ou técnica em determinada área de conhecimento que resulta no desenvolvimento de indicadores confiáveis<sup>(10-12)</sup>.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de novembro e dezembro de 2021. As teses consultadas para o desenvolvimento da pesquisa, foram aquelas disponíveis no Banco de Teses da CAPES, e desenvolvidas em programas de pós-graduação em enfermagem do Brasil.

Para seleção das teses relacionadas à teoria de enfermagem de Orem, foram utilizados os descritores "Teoria" OR "Enfermagem" AND "Orem", conforme operadores booleanos "AND" e "OR".

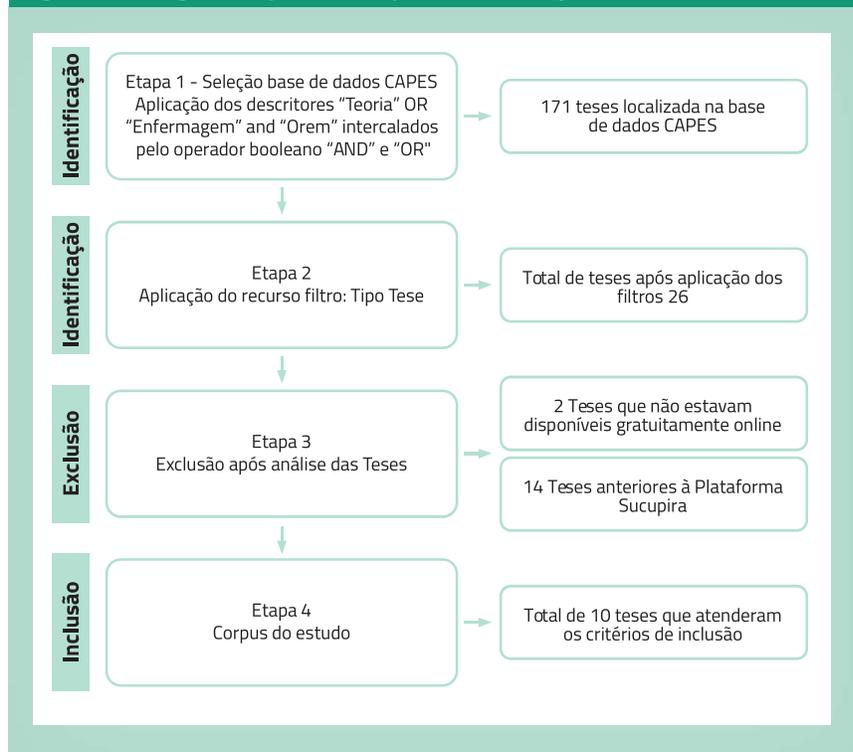
Para consulta na base de dados, foram aplicados como critérios de inclusão: descrever a utilização e aplicação da teoria de enfermagem de Orem, com menção desta no título ou resumo; ser tese de Doutorado; estar cadastrada no portal CAPES na grande área conhecimento Ciências da saúde; estar cadastrado no portal CAPES na Área Avaliação: Enfermagem; estar publicada na íntegra e com acesso livre online até dezembro de 2021.

Foram aplicados como critérios de exclusão: teses que não estavam disponíveis gratuitamente online na íntegra no portal CAPES; trabalhos duplicados.

Emergiram da base de dados inicialmente 171 publicações com aplicação dos descritores "Teoria" OR "Enfermagem" AND "Orem". Da aplicação dos critérios de inclusão resultaram 26 teses; destas, duas foram eliminadas pois não estavam disponíveis gratuitamente online na íntegra e 14 eram anteriores à plataforma Sucupira. Restaram como corpus para análise 10 teses que atenderam aos critérios de inclusão, conforme apresentado na Figura 1.

As teses selecionadas para corpus de análise foram lidas na íntegra para

Figura 1 - Fluxograma explicativo do processo de seleção das teses



Fonte: Os autores, 2022.

operacionalização de aspectos relevantes nos estudos. A organização das informações contou com elaboração de planilhas no Microsoft Excel® versão 2019, com as seguintes informações: Título, ano, autor, universidade, programa, público, local do estudo, utilização da teoria de Orem no título (sim) (não), utilização da Teoria de Orem no resumo (sim) (não), objetivos, metodologia, modo de aplicação da teoria e aspectos conceituais da teoria de Orem aplicados à pesquisa.

A análise dos dados foi descritiva e utilizou análise de conteúdo<sup>(13)</sup>, respeitando as seguintes fases de execução: a) organização da análise; b) codificação; c) categorização; d) tratamento dos resultados, inferência e a interpretação desses resultados. Os aspectos éticos de direitos autorais foram respeitados em todas as etapas da pesquisa, sendo referenciado de forma fidedigna a fonte dos trabalhos e autores.

## RESULTADOS

Neste estudo, foram identificadas no banco de dados da CAPES publicações de 1997 a 2021, porém até o ano 2007 as publicações não se encontravam publicadas na íntegra e com acesso livre online. Foram encontradas 10 teses disponíveis de 2008 à 2021, sendo que todas eram de autoria de profissionais enfermeiros. Os anos 2008, 2011, 2012, 2015, 2016 e 2018 foram contemplados com uma tese, e os anos 2017 e 2019 com duas teses. Quanto a população estudada, oito teses abordaram participantes adultos, uma abordou pessoas idosas e uma envolveu crianças.

Quanto à instituição de origem das publicações, encontrou-se teses da Universidade Federal do Ceará (UFC; n=1); Universidade Federal da Paraíba (UFPB, n= 2); Universidade Federal

do Rio Grande do Norte (UFRN; n=1); Universidade Federal de Goiás (UFG; n= 1), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC; n=1); Universidade Estadual Paulista (FMB; n=1) e Universidade de São Paulo (USP) (n=3).

Em relação aos programas originários das teses, destacou-se Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (sete teses), Programa de Pós-Graduação Enfermagem Fundamental (uma tese), Programa de Pós-Graduação do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC) (duas teses).

Em relação ao lócus da investigação, cinco teses foram desenvolvidas em unidades hospitalares, quatro em Estratégia Saúde da Família (ESF) ou Unidade Básica de Saúde (UBS) e uma em Unidades de Policlínicas.

As palavras-chave apresentadas nas teses evidenciaram variações, sendo que das 38 encontradas, prevaleceu a Enfermagem (seis registros) e autocuidado (quatro) conforme apresentado na tabela 1.

Na tabela 2, apresenta-se características das teses identificadas no corpus de análise, conforme código de categorização, título, ano, cenário de estudo e abordagem da teoria

Como resultado da análise das 10 teses (tabela 2), verificou-se que seis estudos apontaram o autocuidado no título da tese, duas Teorias de Orem e duas não mencionaram embora apresentaram a Teoria de Orem no resumo do trabalho e no referencial da obra.

No que concerne a aplicação da teoria de Orem no corpus das teses, se tratando dos objetivos, seis mencionam o autocuidado, duas citaram a teoria de Orem e duas não fizeram referência à teoria ou ao autocuidado.

Quanto ao tipo de estudo das teses, quatro foram identificadas como do tipo metodológicos, um estudo exploratório descritivo, um exploratório e metodológico, uma pesquisa quase-experimental prospectivo, uma adaptação e validação de escala de mensu-

**Tabela 1: Palavras-chave utilizadas nas teses (n=10)**

Palavra-chave	f	Palavra-chave	f	Palavra-chave	f
Enfermagem	6	Autocuidado	4	Estomia	2
Diabetes Mellitus	1	Diabetes Mellitus tipo 2	1	Estudo de validação	1
Personalidade	1	Idoso	1	Psicometria	1
Saúde da família	1	Condições crônicas	1	Hipertensão	1
Cuidador familiar	1	Carga de trabalho	1	Cuidados semi-intensivos	1
Tuberculose	1	Hanseníase	1	Pessoa com hanseníase	1
Informática em Enfermagem	1	Dimensionamento de pessoal	1	Cuidados domiciliares	1
Ileostomia	1	Estomas Cirúrgicos	1	Incontinência urinária	1
Sequência de Robin	1	Terminologia	1	Tradução (processo)	1
Pós-AVC	1	HIV	1	<b>Total = 38</b>	

Fonte: Os autores, 2022.

**Tabela 2: Perfil das publicações identificadas no corpus das teses, descritivos com código, título, ano, cenário de estudo e abordagem da teoria utilizada.**

Código	Título	Objetivo	Abordagem metodológica Tipo de estudo	Abordagem da teoria utilizada
1	Avaliação da capacidade de cuidadores de lactentes com Sequência de Robin.	Avaliar a capacidade de autocuidado do agente de autocuidado, quanto à manipulação dos três procedimentos mais utilizados para o tratamento do RN com Sequência de Robin isolada, internados na Unidade de Cuidados Especiais.	Abordagem metodológica, modelo: Estudo prospectivo.	Referencial Teórico do Autocuidado de Dorothea Orem.
2	Consulta de enfermagem baseada na teoria de Orem para pacientes com coinfeção HIV/tuberculose: efetividade na adesão e qualidade de vida.	Elaborar e validar o conteúdo de um instrumento de consulta de enfermagem direcionado para pacientes com coinfeção HIV/TB baseada na Teoria de Orem.	Estudo quase experimental e prospectivo.	Teoria Geral de Enfermagem do Déficit de Autocuidado de Orem.
3	Adaptação e validação da escala para avaliar a capacidade de autocuidado Appraisal of Self Care Agency Scale- Revised Para o Brasil.	Realizar a tradução, adaptação e validação da escala "Appraisal of Self Care Agency - Revised" (ASAS-R) para a língua portuguesa - Brasil, em uma amostra de pessoas com DM 2 que fazem uso de insulina.	Adaptação e validação de escala de mensuração quantitativa.	Teoria Geral de Enfermagem do Déficit de Autocuidado de Orem.
4	Impacto da promoção do autocuidado na carga de trabalho de enfermagem.	Verificar o impacto da promoção do autocuidado na carga de trabalho de enfermagem (CTE), em relação às crianças com Sequência de Robin Isolada e seus agentes de autocuidado.	Estudo exploratório descritivo, prospectivo, de delineamento quantitativo.	Referenciais Teóricos do Autocuidado e Necessidades Humanas Básicas.

ração, um com caráter observacional e transversal e um estudo prospectivo e qualitativo. Em relação à natureza metodológica, quatro estudos utilizaram a abordagem qualitativa, seguido de dois estudos multimétodos, um estudo com abordagem quantitativa e três não tiveram descrito nas teses a natureza da sua pesquisa.

Considerando a abordagem da teoria de Orem no corpus das pesquisas, existiram déficit na descrição metodológica e explanação da teoria, bem como sua aplicabilidade em três teses, que utilizaram outras bases teóricas, concomitantes a teoria de Orem, incluindo a Teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Horta e outros modelos teóricos utilizados como alicerce teórico-científico nas teses.

As demais teses analisadas (código 1, 2, 3, 6, 7, 8 e 9), especificaram os aspectos conceituais da teoria de Orem, com destaque para utilização da Teoria Geral do Déficit de Autocuidado como referencial teórico (sete teses). Algumas teses (código 4, 5 e 10), utilizam partes específicas da teoria para justificar a aplicação no estudo. No entanto, das que especificaram o referencial teórico, o mais citado foi a teoria geral de enfermagem do déficit de autocuidado de Orem.

Os principais resultados da utilização da teoria de Orem nas teses evidenciam-se, a seguir, na Tabela 3.

Os estudos apresentaram diferentes formas de aplicabilidade da teoria como validação de protocolo e escala, adaptação, desenvolvimento da consulta de enfermagem e elaboração de instrumento norteador da consulta de enfermagem. As diversas aplicabilidades são verificadas nos objetivos, resumos, metodologias e fundamentação teórica das teses.

Apesar das teses citarem a utilização da Teoria do Autocuidado, algumas têm embasamento teórico fortalecido em outros aspectos ou em outras teorias, não explicando claramente o

5	Autocuidado apoiado aos hipertensos: construção de um protocolo.	Propor um protocolo que norteie as ações dos profissionais da atenção primária à saúde no autocuidado apoiado aos hipertensos.	Estudo metodológico, descritivo com abordagem quantitativa.	Teoria Geral de Enfermagem de Orem.
6	Subconjunto Terminológico da CIPE®, estruturado em Ontologia, para o autocuidado da pessoa com Estomia de eliminação intestinal.	Desenvolver um subconjunto terminológico da CIPE® para o autocuidado da pessoa com estomia de eliminação intestinal, fundamentado na Teoria Geral do Autocuidado e estruturado em ontologia.	Pesquisa metodológica, qualitativa exploratória.	Teoria de Orem e Ontologia.
7	Subconjunto terminológico da CIPE® para atendimento de pessoas com hanseníase.	Construir um subconjunto terminológico de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para o atendimento de pessoas com hanseníase, utilizando a CIPE® na prática clínica tendo por base o modelo de Orem.	Pesquisa metodológica, exploratória, com abordagem qualitativa.	Modelos teóricos de enfermagem e base na teoria de autocuidado de Dorothea Orem.
8	Práticas de autocuidado realizadas por pessoas com diabetes tipo 2 em um segmento ambulatorial de João Pessoa.	Analisar as práticas de autocuidado realizadas por pessoas com DM2 atendidas em um seguimento ambulatorial de João Pessoa.	Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa.	Teorias do Autocuidado, Déficit de Autocuidado e Teoria de Sistemas de Orem.
9	Idosos com estomia intestinal que vivenciam sintomas de incontinência urinária: um processo para o autocuidado.	Investigar a ocorrência de incontinência urinária em idosos com estomia intestinal atendidos pelo Sistema Único de Saúde na Região Metropolitana de Florianópolis e averiguar quais estratégias de autocuidado são utilizadas em ambas as situações.	Quantitativa, estudo de caráter observacional e transversal,	Requisitos para o autocuidado Teoria do Déficit do Autocuidado.
10	Análise do perfil epidemiológico e compreensão da experiência de cuidadores informais de pacientes em pós AVC: Estudo multimétodos.	Conhecer os fatores intervenientes nos cuidados no pós-AVC na perspectiva do cuidador informal.	Multimétodos, composto por duas revisões integrativas de literatura e um estudo prospectivo e qualitativo.	Teoria do Autocuidado de Orem.

Fonte: Os autores, 2022.

modo de uso da teoria de Orem no desenvolvimento da tese.

Para aprofundamento da análise bibliométrica, foi realizada codificação e categorização dos conteúdos, confor-

me a utilização da teoria do autocuidado, conforme tabela 4.

Ao realizar análise do conteúdo relaciona-se às estruturas semânticas apresentada nas teses com as catego-

rições principais de utilização da teoria do autocuidado: ação (autocuidado, prevenção e reabilitação), instrumento (assistência de enfermagem, consulta de enfermagem, cuidados de enfermagem, diagnósticos de enfermagem, processo de enfermagem), condições básicas e suplementares do ser humano (qualidade de vida, requisitos universais) e lócus do cuidado (atenção primária, policlínica, hospitalar).

Na categoria ação, emergiu a compreensão do autocuidado de Orem conforme estratégias de prevenção e reabilitação para implementação do autocuidado. A ação de autocuidado para Orem está diretamente relacionada à capacidade que a pessoa possui em agir em favor da sua saúde, através de condutas aprendidas e demonstradas e envolve a realização consciente e pressupõe a decisão do indivíduo em fazê-lo(6). A categorização principal de ação das teses (autocuidado, prevenção e reabilitação) relacionada com o autocuidado na teoria de Orem pode ser verificada conforme descrição abaixo:

**Categorização do Autocuidado**

**Tese 1** - O referencial Teórico de Orem permitiu a avaliação das capacidades de autocuidado dos agentes de autocuidado (AAC) aos de lactentes Sequência de Robin isolada (SRI) por meio do ensino-aprendizagem.

**Tese 2** - A consulta de Enfermagem baseada na Teoria de Orem contribuiu para a melhoria da adesão e qualidade de vida dos pacientes portadores com coinfeção HIV/TB.

**Tese 3** - Baseado na teoria de Orem considera-se que a versão adaptada ASAS-R pode subsidiar ações que contribuam em estratégias para melhor acompanhamento das pessoas com DM na ESF.

**Tese 5** - A teoria de Orem possibilitou a efetivação de ações acerca do autocuidado apoiado dos hipertensos da APS.

**Tabela 3: Principais resultados da utilização da teoria de Orem nas teses**

Código	Principais resultados da utilização da teoria de Orem	Considerações finais das teses
1	Referencial Teórico do Autocuidado de Orem, aplicado para avaliação da capacidade de autocuidado dos agentes de autocuidado (AAC) de lactentes com Sequência de Robin isolada (SRI), quanto à manipulação e o tempo que o AAC para adquirir a capacidade de cuidados com a intubação nasofaríngea (INF); sonda nasogástrica (SNG) e técnicas facilitadoras da alimentação (TFA).	“O referencial Teórico do Autocuidado de Dorothea Orem permitiu a avaliação das capacidades de autocuidado dos agentes de autocuidado por meio do ensino aprendizagem, preparando-os para a alta hospitalar contribuindo para uma melhor assistência do cuidar, favorecendo a melhora da vida desses lactentes com SRI”(14) (p. 119).
2	O Referencial teórico utilizou os Requisitos para o autocuidado e Teórico do Autocuidado de Dorothea Orem(15), para construção e aplicação de um instrumento de consulta de enfermagem para pacientes portadores de coinfeção HIV/Tuberculose, baseado na Teoria de Orem objetivando justificar a intervenção a prática clínica de enfermagem o qual o autor se refere como modelo de consulta de enfermagem.	“O modelo de consulta de enfermagem, elaborado e validado para aplicação neste estudo, se apresentou factível de ser reproduzido e utilizado no cotidiano como ferramenta importante para incentivar o autocuidado dos pacientes coinfectados”(16) (p. 116).
3	Escala foi estruturada como base conceitual a Teoria do Déficit de Autocuidado de Orem, para adaptação e validação de um instrumento para aferir a capacidade da pessoa em engajar-se nas ações de autocuidado.	“O processo de adaptação e de validação para o Brasil da escala ASAS-R atendeu aos critérios propostos pela literatura, resultando, assim, em uma escala válida, confiável, compreensível, breve e de fácil aplicação”(17) (p. 146).
4	Houve correlação entre Referenciais Teóricos do Autocuidado(18) e as Necessidades Humanas Básicas(19), utilizando no estudo parte da teoria do autocuidado como requisitos para o autocuidado e avaliação do impacto da promoção do autocuidado na carga de trabalho de enfermagem (CTE).	“A CTE foi maior ao promover o autocuidado e influenciou o quantitativo de profissionais de enfermagem, demonstrando a necessidade de se reconsiderar sobre o dimensionamento de pessoal referente a esse perfil de assistência”(20) (p. 105).
5	A Teoria Geral de Enfermagem de Orem(5) foi utilizada para subsidiar a construção de um modelo para nortear as ações dos profissionais da (APS) no autocuidado apoiado aos hipertensos. Não foi identificado um modelo teórico ou conceitual único para organização dos enunciados na tese. A teoria de Orem é utilizada como parte do referencial teórico do estudo que alicerça as bases teórico e científica em dois outros construtos teóricos.	A enfermagem através da Teoria de Orem, fortalece a ideia de ter o autocuidado como sendo o foco do cuidar, já que considera a capacidade do indivíduo de olhar para si e resolver suas problemáticas(21) (p. 103).
6	Referencial teórico da Teoria Geral do Autocuidado e estruturado em ontologia foi adotada para permear o estudo em todos os momentos, estruturando a proposta da tese em ontologia, para o autocuidado da pessoa com Estomia de eliminação intestinal.	“Acredita-se que os enunciados validados e fundamentados na teoria de Orem representam os fenômenos e as necessidades de autocuidado da pessoa com estomia de eliminação intestinal, e as ações específicas para a promoção do autocuidado dessa clientela”(22) (p. 153).
7	Estruturou-se modelos teóricos do autocuidado Orem para instrumentalizar a prática clínica do enfermeiro no atendimento de pessoas com hanseníase. Faz-se presente a Teoria de Orem desde a introdução à conclusão do estudo permeando todos os momentos da pesquisa.	“A metodologia utilizada nesta pesquisa possibilitou a construção de um subconjunto terminológico com base na teoria de autocuidado de Dorothea Orem e a CIPE®, podendo ser utilizada na prática clínica de enfermagem no atendimento a pessoas com hanseníase”(23) (p. 230).

**Tese 6** - A teoria do autocuidado possibilitou as ações específicas para a promoção do autocuidado da pessoa com estomia de eliminação intestinal.

**Tese 7** - O autocuidado de Orem foi aplicado de forma sistematizada na prática clínica de enfermagem no atendimento a pessoas com hanseníase.

**Tese 8** - A teoria de Orem possibilitou a valorização nas consultas de enfermagem, buscando desenvolver habilidades e segurança dos portadores de diabetes tipo 2.

**Tese 9** - As estratégias de cuidado à luz da Teoria do Autocuidado evidenciaram-se relevantes para o desenvolvimento de ações de autocuidado utilizadas para os idosos com estomia intestinal e com incontinência urinária.

### Categorização da Prevenção

**Tese 2** - Aplicação do modelo de Orem para realização da consulta de enfermagem se mostrou efetivo para adesão ao tratamento e menor índice de abandono no grupo de pacientes coinfectados HIV/TB.

**Tese 3** - A adaptação e validação a escala ASAS-R, vem somar esforços para a consolidação das propostas de atenção primária e promoção à saúde, favorecendo melhor acompanhamento das pessoas com DM.

**Tese 4** - A CTE foi maior ao se promover o autocuidado e demonstrando a necessidade de se reconsiderar sobre o dimensionamento de pessoal referente a esse perfil de assistência.

**Tese 5** - O protocolo desenvolvido no estudo foi considerado apto para aplicação junto aos hipertensos da APS vistas ao apoio no desenvolvimento da capacidade de autocuidado desta população.

**Tese 6** - O estudo permitiu a construção de enunciados de diagnósticos/ resultados e intervenções de enfermagem específicos para a pessoa com estomia de eliminação intestinal.

**Tese 7** - A construção do subconjunto terminológico da CIPE resultou

8	Requisitos de autocuidado universais de Orem para pautar o estudo relacionado a pessoas com diabetes mellitus tipo 2. A Teoria Geral do Autocuidado de Orem(15) versa sobre o estudo aplicada para embasamento teórico científico contemplando os objetivos, resultados e conclusões desta tese.	“O autocuidado deve ser valorizado nas consultas dos profissionais de saúde e de enfermagem, em especial, buscando desenvolver habilidades e segurança no portador para que o autocuidado aconteça de forma eficaz...para adesão e sucesso no tratamento da pessoa com diabetes tipo 2” <sup>(24)</sup> (p. 87).
9	A Teoria do Autocuidado de Orem foi utilizada como subsídio para fundamento teórico científico e análise do estudo contemplando todos os momentos da pesquisa e avaliação das estratégias de autocuidado em relação aos sintomas urinários em pacientes idosos com estomia intestinal.	“Evidenciou-se a relevância desta pesquisa para a avaliação, planejamento e a tomada de decisões quanto às estratégias de cuidado à luz da Teoria do Autocuidado de Orem em indivíduos que vivenciam estomia intestinal e os sintomas da incontinência urinária na população idosa” <sup>(25)</sup> (p. 155).
10	A fundamentação teórica do estudo pautou-se na Teoria do Autocuidado de Orem. O autor elaborou duas revisões integrativas de literatura e estudo qualitativo que versou sobre a compreensão da experiência de cuidadores informais de pacientes em pós- Acidente Vascular Cerebral (AVC). Não foi clara a utilização Teoria do Autocuidado no corpus da pesquisa o qual a Autora (Orem) não foi diretamente referenciada.	Salienta-se a necessidade de promover o autocuidado para esses pacientes, minimizando a sobrecarga dos cuidadores familiares, além de propor intervenções eficazes no controle de infecção, assim prevenindo as reinternações hospitalares <sup>(26)</sup> (p. 62).

Fonte: Os autores, 2022.

**Tabela 4: Domínios possíveis da aplicação da análise de conteúdo**

Codificação e código de referência das teses	Categorização principal de utilização da teoria
Autocuidado (1), (2), (3), (5), (6), (7), (8), (9), (10)	
Prevenção (2), (3), (4), (5), (6), (7), (8), (9)	Ação
Reabilitação (1), (6), (7)	
Assistência de Enfermagem (1), (2)	
Consulta de Enfermagem (2),(7)	
Cuidados de Enfermagem (1), (6), (7)	Instrumento
Diagnóstico de Enfermagem (6), (7)	
Processo de enfermagem (1), (2), (7)	
Qualidade de vida (2), (8), (9)	
Requisitos universais (1), (6), (8), (9)	Condições básicas e suplementares do ser humano
Atenção Primária (3), (5), (7)	
Policlínica (9)	Lócus do cuidado
Hospitalar (1), (2), (4), (6), (8), (10)	

Fonte: Os autores, 2022.

em um conjunto de intervenções capaz de atender as necessidades das pessoas com hanseníases.

**Tese 8** - Promovendo a educação para o autocuidado o enfermeiro auxilia a pessoa com diabetes torna-se protagonista do seu tratamento.

**Tese 9** - As estratégias de cuidado à luz da Teoria de Orem para pessoas com estomia intestinal e os sintomas da incontinência urinária demonstrou-se relevante para avaliação, planejamento e a tomada de decisões em enfermagem.

### Categorização da Reabilitação

**Tese 1** - Conjunto de medidas para orientação dos AAC baseadas na teoria de Orem para aplicação dos cuidados de lactentes SRI atendidos na UCE com relação à estimulação oral, técnicas facilitadoras da alimentação (TFA), alimentação por sonda nasogástrica (SNG) e manipulação da cânula nasofaríngea (CNF).

**Tese 6** - O estudo orientou o desenvolvimento de um subconjunto terminológico da CIPE®, estruturado em ontologia, para o autocuidado da pessoa com estomia de eliminação intestinal visando à reabilitação por meio do autocuidado.

**Tese 7** - Foram evidenciadas na prática clínica utilizando a CIPE® e teoria de Autocuidado de Orem medidas de intervenções capazes de melhorar a reabilitação e capacidade do autocuidado dos pacientes com hanseníase.

Na categoria Instrumento foram identificadas codificações ligadas a assistência, práticas, cuidados, diagnósticos e processos de enfermagem, relacionados à atuação do enfermeiro na prestação de cuidados em enfermagem. Esta categorização embasa-se nos pressupostos teóricos de Orem relacionando as necessidades de interação do enfermeiro. Objetiva a detecção de problemas e possíveis intervenções quando necessárias, em relação a saúde do paciente quando este não for capaz de fazer por si o seu próprio autocuidado, necessitando da enfermagem para alcançar os melhores resultados possíveis em relação a sua saúde(5). Análise de conteúdo das teses relacionadas a categorização principal instrumento na assistência, consulta de enfermagem, cuidados de enfermagem, diagnósticos de enfermagem e processo de enfermagem segue abaixo:

### Categorização da Assistência de Enfermagem

**Tese 1** - O referencial teórico de Orem contribuiu para realização da assistência de enfermagem e implementação das ações de autocuidado ao lactente com SRI.

**Tese 2** - Assistência de enfermagem prestada aos pacientes com coinfeção HIV/TB foram baseados em modelos de protocolos inerentes à teoria de Orem.

### Categorização da Consulta de Enfermagem

**Tese 2** - A consulta de enfermagem baseada na teoria de Orem mostrou-se efetiva para melhoria da adesão ao tratamento dos portadores de coinfeção HIV/TB.

**Tese 7** - Aplicação da Consulta de Enfermagem a pessoas com hanseníase baseada na teoria de Orem e instrumento de Sistematização da Assistência de Enfermagem.

### Categorização dos Cuidados de Enfermagem

**Tese 1** - A teoria de Orem contribuiu como um norteador para implementação dos cuidados de enfermagem e ensino das ações de autocuidado ao lactente com SRI.

**Tese 6** - Este estudo permitiu a construção de enunciados de intervenções de enfermagem específicos para os cuidados da pessoa com estomia de eliminação intestinal.

**Tese 7** - A construção do subconjunto terminológico utilizando a CIPE® contribuiu para a segurança e a qualidade dos cuidados de enfermagem relacionados às pessoas com hanseníase.

### Categorização do Diagnóstico de Enfermagem

**Tese 6** - Como resultado está pesquisa norteou a elaboração de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem, com base na CIPE®.

**Tese 7** - Instrumentalização na prática clínica com base no modelo de Orem utilizando a CIPE® e subconjunto terminológico de diagnósticos,

resultando em intervenções de enfermagem para o atendimento de pessoas com hanseníase.

### Categorização do Processo de enfermagem

**Tese 1** - Foi realizada articulação entre o processo de enfermagem de Horta e a Teoria de Orem e aplicados ao agente de autocuidado (AAC) com seus lactentes com SRI.

**Tese 2** - O instrumento de consulta de enfermagem abrange o processo de enfermagem citado por Orem em sua teoria baseado no autocuidado .

**Tese 7** - São utilizados no estudo o Processo de Enfermagem com base no referencial teórico de Orem e a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem CIPE®.

A categoria de condições básicas e suplementares do ser humano evidenciou resultados referentes aos requisitos universais comuns a todos os indivíduos, durante o ciclo de vida. Os requisitos de autocuidado são descritos por Orem como sendo as ações dirigidas à provisão e controle de fatores que afetam o funcionamento e o desenvolvimento humano. São três os requisitos de autocuidado: os requisitos universal, desenvolvimental e desvio de saúde(15).

A Análise de conteúdo das teses relacionadas a categorização principal condições básicas e suplementares do ser humano (qualidade de vida e requisitos universais), foram apresentadas a análise dos construtos das teses relacionadas a esta categorização principal como segue:

### Categorização da Qualidade de vida

**Tese 2** - As intervenções de enfermagem propostas corroboraram para incremento da qualidade de vida dos portadores de coinfeção HIV/TB.

**Tese 8** - O autocuidado deve ser valorizado nas consultas de enfermagem contribuindo com a qualidade de vida

dos pacientes DM2.

**Tese 9** - Estratégias de autocuidado orientadas por profissionais de saúde aos idosos com estomia intestinal e incontinência urinária podem melhorar sua qualidade de vida.

### **Categorização dos Requisitos universais**

**Tese 1** - Para desenvolvimento da base teórica do estudo foram utilizados os requisitos universais de cuidados da teoria de Orem.

**Tese 6** - Foram classificados na pesquisa requisitos universais de autocuidado abalizado nos preceitos de Orem adaptado para os cuidados da pessoa com estomia de eliminação intestinal.

**Tese 8** - O estudo permitiu verificar as práticas de autocuidado universais, determinados como imprescindíveis de acordo com a teoria de Orem.

**Tese 9** - Foram relacionados requisitos universais de autocuidado de Orem para avaliação das estratégias de autocuidado dos idosos com estomia intestinal e incontinência urinária.

Na categoria lócus do cuidado foram identificadas as áreas de desenvolvimento das teses correspondentes ao campo de estudo da pesquisa, desenvolvidas nos serviços de Atenção Primária, Secundária e Terciária.

### **Categorização Lócus do Cuidado Atenção Primária**

**Tese 3** - Estudo desenvolvido em Estratégia Saúde da Família (ESF) com pacientes em tratamento de DM.

**Tese 5** - Pesquisa realizada em Unidade de Saúde da família com hipertensos e profissionais de saúde

**Tese 7** - Estudo desenvolvido em Unidade básica de saúde onde os pacientes realizam o tratamento para hanseníase.

### **Categorização Lócus do Cuidado Policlínica**

**Tese 9** - Estudo desenvolvido em unidade de saúde para prestação de atendimento ambulatorial aos idosos

com estomia intestinal.

### **Categorização Lócus do Cuidado Hospitalar**

**Tese 1** - Estudo desenvolvido na UCE do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP).

**Tese 2** - Pesquisa desenvolvida com portadores de coinfeção HIV/TB atendidos no Hospital de Doenças Infecciosas .

**Tese 4** - Estudo desenvolvido na Unidade de Cuidado Semi-intensivo do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais.

**Tese 6** - A coleta de dados foi realizada no serviço de assistência a pessoas ostomizadas de um Hospital Universitário.

**Tese 8** - Pesquisa realizada com pessoas adultas com DM tipo 2 no ambulatório de endocrinologia de um hospital Universitário.

**Tese 10** - Estudo desenvolvido em unidade ambulatorial de um hospital público.

Estes achados evidenciam a amplitude de possibilidades para utilização da teoria de Orem nas teses, permeando diversos campos de atuação da enfermagem, conforme categorizações analisadas neste estudo.

### **DISCUSSÃO**

As pesquisas na área da enfermagem brasileira têm aumentado nos últimos trinta anos, fortalecendo a área<sup>(27)</sup>. Este progresso pode ser confirmado nas crescentes publicações dos periódicos na área de enfermagem e aumento de teses no banco de dados CAPES, principalmente as desenvolvidas em programas de pós-graduação em enfermagem do Brasil.

Realidade semelhante foi encontrada em pesquisa que analisou o panorama de produções científicas sobre Autocuidado à Luz da Teoria de Dorothea Orem, com pesquisas que apon-

tam crescimento maior em números de produções a partir dos anos 2000<sup>(28)</sup>.

Verificou-se que as principais instituições de origem das teses são das regiões Nordeste e Sudeste. Estas informações convergem com os achados de pesquisa, desenvolvida no período de 2013 a 2016, destacando o Nordeste como destaque no crescimento do número de doutores (aumento de 61%, neste período), porém ainda com prevalência da região Sudeste no quantitativo de doutores do Brasil<sup>(3)</sup>.

Em decorrência da expansão da área de enfermagem, houve predominância das teses oriundas dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem que, nos últimos anos, encontram-se em expansão no Brasil. Este crescimento gerou aumento no número no quantitativo de doutores, passando de 64% em 2012 para 1.309 em 2016<sup>(29)</sup>.

A expansão da pesquisa em enfermagem pode ser justificada pelo aumento dos cursos de aperfeiçoamento, mestrado, doutorado e pós-doutorado, consequentemente crescimento quantitativo e qualitativo dos manuscritos publicados na área de enfermagem no país<sup>(29,3)</sup>. Com este crescimento, estudantes e profissionais da área da saúde podem fundamentar e aperfeiçoar suas práticas através do ensino e da pesquisa, principalmente com artigos científicos que tem embasamento na Teoria de Orem<sup>(28)</sup>.

Na enfermagem, recomenda-se a utilização e aplicação de referenciais teóricos para atuação dos enfermeiros possibilitando cuidado com melhoria da saúde do indivíduo e da comunidade, mediante práticas embasadas cientificamente e referenciais teóricos solidificados<sup>(30)</sup>.

Além da relevância do referencial teórico nas teses, destaca-se o rigor científico, com necessidade de detalhamento da população, visando a tomada de decisão com base nos resultados obtidos na análise da amostra. A população é considerada o conjunto de

seres animados ou inanimados que exibem alguma característica em comum, a amostra é um subconjunto de indivíduos o qual se faz as inferências<sup>(31)</sup>.

As palavras-chave ou descritores encontrados nos estudos indicam a representação temática do estudo. As palavras-chave são importantes a serem inseridas pelos autores na submissão do trabalho científico para publicação e devem estar de acordo com a nomenclatura das bases de dados (Descritores em Ciência da Saúde - DeCS) e ser indexados para delimitar o campo da ciência a ser estudado e informar sobre a temática e estado de arte do estudo<sup>(32)</sup>.

Ao analisarmos o perfil das teses sob os eixos investigativos na Teoria de Orem, ficaram evidentes a relevância e potencialidade deste referencial teórico para respaldar as dimensões teóricas, práticas e científicas do cuidado em enfermagem. Este referencial possibilita transcender o tecnicismo assumindo conhecimentos capazes de qualificar a práxis.

A maioria das teses analisadas neste estudo bibliométrico, mencionaram o autocuidado ou Teoria de Orem no título. O título é considerado elemento de destaque na composição do estudo e deve se apresentar de forma específica, clara, bem determinada e precisa, apontando para as inclinações, aptidões, possibilidades e tendências do estudo, objetivando uma abordagem temática que facilmente seja captada pelo pesquisador<sup>(31)</sup>.

Quando se correlacionou aspectos conceituais da teoria aos objetivos gerais descritos, verificou-se em algumas teses dicotomia em relação a descrição do referencial teórico, utilização de partes da teoria para justificar a aplicação na pesquisa, assim como os estudos que utilizam um ou mais referencial teórico para galgar a pesquisa. Isto não significa impossibilidade de convergência entre dois referenciais, porém deve-se atentar para evitar a superficialidade caso a duplicidade teó-

rica seja utilizada na tese. Para maior confiabilidade dos resultados das teses é necessário, articular os conhecimentos da área pesquisada com o referencial teórico proposto, preocupando-se com a padronização deste referencial no estudo para consolidação dos resultados<sup>(31)</sup>.

A teoria de Orem, chamada de teoria geral do autocuidado em enfermagem, teve publicação própria no livro de 1971. Com descrição inicial da teoria do déficit do autocuidado de Enfermagem, articulando e delineando três pressupostos teóricos embaixadores, sendo estes: a teoria do autocuidado, do déficit de autocuidado e dos sistemas de enfermagem<sup>(4)</sup>. Neste estudo, a maioria das teses utilizou como pressuposto teórico os referenciais de Orem evidenciando a importância da Teoria Geral do Déficit de Autocuidado de Orem como aspectos conceituais teóricos.

No que tange à abordagem metodológica, a escolha do método adotado deve estar fundamentada na questão, objetivos e resultados esperados, de forma que a pesquisa seja exequível operacionalmente<sup>(33,27)</sup>. Pesquisas qualitativa e quantitativa são necessárias, não existindo valorização de uma em sobreposição a outra, deve-se considerar a necessidade da pesquisa, problema e realidade do estudo. Todas as abordagens são fundamentais para construção do conhecimento científico<sup>(27)</sup>. Além disso, existe a possibilidade de junção entre duas abordagens metodológicas para produção da pesquisa mista, integrando e analisando dados qualitativos e quantitativos no processo de pesquisa em único estudo<sup>(34)</sup>.

Pesquisas exploratórias objetivam aprimorar hipóteses, proporcionar familiaridade com o campo de estudo e validar instrumentos. Também podem ser utilizadas na primeira etapa de estudos mais amplos. Este tipo de abordagem metodológica é frequentemente utilizado em pesquisas as quais os teó-

mas foram pouco explorados e podem ser aplicadas em estudos iniciais para obter visão geral acerca de determinados fatos<sup>(33)</sup>.

Se tratando da semântica da codificação e categorização das teses em relação a teoria do autocuidado, a primeira categoria que emergiu dos estudos foi a ação apontada como capacidade da pessoa em agir a favor de si mesma, podendo ser afetada por fatores condicionantes básicos: idade, condição de saúde ou doença, sexo, sistema familiar, fatores ambientais, padrões de vida, disponibilidade de recursos e adequação<sup>(15)</sup>.

Visando compreender o significado de ação, o autocuidado é prática que deve ser incentivada e abordada pela sua eficácia na melhoria do estado de saúde, sendo considerada essencial na prevenção, tornando o sujeito protagonista da sua promoção de saúde<sup>(30)</sup>. Na prática do autocuidado, tem-se interação do profissional de saúde com o paciente objetivando a detecção de problemas e possíveis intervenções de enfermagem quando necessários para o alcance e efetivação do autocuidado<sup>(2,5,6,8,28)</sup>.

A categorização instrumento envolve a prática dos enfermeiros baseada em pressupostos teóricos, utilizados na prestação de assistência em diferentes contextos dos serviços de enfermagem e etapas do processo saúde-doença, sendo a identificação fator relevante para o planejamento do cuidado<sup>(3,5-6,8)</sup>.

A promoção ao autocuidado do paciente, é fortalecida com o processo de manutenção e recuperação da saúde, além da redução e amenização dos efeitos da doença, baseada nas necessidades do indivíduo, família, na melhor informação científica disponível e na excelência clínica<sup>(2,5-6,15,28)</sup>.

A categoria de condições básicas e suplementares do ser humano evidenciou os requisitos universais proposto por Orem utilizados nas teses analisadas estão associados aos processos da

vida, manutenção da integridade da estrutura e do funcionamento e tem por propósito, ações que contribui de maneira específica para integridade, funções e no desenvolvimento humano<sup>(6,15,18)</sup>.

Esses propósitos através de ações, são denominados requisitos de autocuidado chamados por Orem de requisitos universais, de desenvolvimento e de desvio de saúde<sup>(2)</sup>. Os requisitos universais estão associados a processos de vida, manutenção da integridade da estrutura e funcionamento humanos. Os requisitos de desenvolvimento ocorrem quando são necessárias adaptações, mudanças: adaptação a mudanças físicas, novo trabalho, dentre outras necessidades. O requisito de desvio de saúde acontece em condições de adoecimento, desequilíbrio humano, quando exige-se adaptação a situações através da busca e garantia da assistência adequada as condições apresentadas pelo paciente<sup>(18,2)</sup>.

No que concerne a categorização do lócus do cuidado atenção, prevenção e promoção são desenvolvidas em diferentes serviços de saúde. Neste sentido, no Brasil destacam-se como espaços para o autocuidado nas unidades hospitalares, atenção primária e policlínicas<sup>(35)</sup>. Esses serviços são constituídos como prestadores de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) como as Unidades Básicas de Saúde (UBS), considerados de baixa complexidade, atenção secundária são compostas por serviços especializados em nível ambulatorial e hospitalar de média complexidade e ainda a atenção terciária ou alta complexidade que corresponde aos serviços de procedimentos e terapias de elevada especialização<sup>(35)</sup>.

A fundamentação teórica, com utilização de teorias na prática da enfermagem, garante valorização do corpo de conhecimento da área, proporcionando cientificidade na atuação do enfermeiro. A produção de conhecimen-



A utilização da Teoria de Orem possibilita qualificação do cuidado desenvolvido, contribuindo para fortalecimento da a Enfermagem como ciência, da profissão, potencializando práticas de melhorias para o cuidado de enfermagem direcionado pelas ações de autocuidado.



tos relevantes para o desenvolvimento profissional, fomenta cuidado que possibilita melhoria da saúde do indivíduo e da comunidade, baseado em práticas científicas e referenciais teóricos que solidificam a aplicação dos conhecimentos, reconhecidos na teoria de Orem como essenciais para o cuidado de enfermagem.

-Como limitação deste estudo destaca-se a indisponibilidade de algumas teses no formato online, impossibilitando socialização do conhecimento desenvolvido e avaliação do presente estudo.

#### CONCLUSÃO

A apropriação da teoria do autocuidado está relacionada com aplicação dos seus conceitos teóricos, bem como forma de utilização para permear o autocuidado em diferentes populações e ambientes, contribuindo significativamente para atuação do enfermeiro no cuidado direcionado a recuperação e prevenção.

Nas teses analisadas, verificou-se utilização da Teoria de Orem em contextos diversificados, colaborando para fundamentar a prática do enfermeiro, fomentando visão panorâmica sobre o autocuidado, abrindo caminhos para reflexões sobre a construção e aplicação do conhecimento próprio da área profissional.

A categorização semântica teórica destacou a inferência e interpretação da codificação utilizada nas teses, referenciando as categorizações: ação, instrumento, condições básicas e suplementares e lócus do cuidado. Estas são potencializadoras de informações para análise, que culminam em interpretações inferenciais, possibilitando reflexão e crítica sobre a utilização da teoria do Autocuidado de Orem nas teses.

A utilização da Teoria de Orem possibilita qualificação do cuidado desenvolvido, contribuindo para fortaleci-

mento da a Enfermagem como ciência, de melhorias para o cuidado de enfer- tocuidado.  
da profissão, potencializando práticas magem direcionado pelas ações de au-

## Referências

- Dias JAA, David HMSL, Vargens OMC. Ciência, enfermagem e pensamento crítico - reflexões epistemológicas. *Revista de Enfermagem UFPE online*. 2016 [citado em 01 de outubro de 2021];10(4):3669-3675. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11142/12645>
- McEwen M, Wills E. *Bases Teóricas de Enfermagem*. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed; 2016. 608p.
- Alves HLC, Lima GS, Albuquerque GA, Gomes EB, Cavalcante EGR, Amaral MCV. Uso das teorias de enfermagem nas teses brasileiras: estudo bibliométrico. *Cogitare enferm*. 2021 [citado em 01 de novembro de 2021];26:e71743. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.71743>
- Bavaresco M, Manfredini GMSG, Santos RP, Resck ZMR, Fava SMCL, Dázio EMR. Aplicabilidade da teoria de Orem no autocuidado de pessoa com estomia intestinal: estudo reflexivo. *Cult Cuid*. 2020 [citado em 02 de outubro de 2021];23(57):307-317. Disponível em: <https://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/108784/1/CultCuid57-307-317.pdf>
- Orem DE. *Nursing Concepts of Practice*. 3ª edição. Boston: Mosby; 1991. 385p.
- Hartweg DL, Pickens JA. Concept analysis of normalcy within Orem's self-care deficit nursing theory. *Self Care Depend Care Nurs*. 2016 [citado em 03 de outubro de 2021];8(4):418-425. Disponível em: <https://static1.squarespace.com/static/55f1d474e4b03fe7646a4d5d/t/>
- Barbosa, VMS; Silva JVS. Utilização de teorias de enfermagem na sistematização da prática clínica do enfermeiro: revisão integrativa. *Rev Enferm Atenção Saúde*. 2018 [citado em 11 de outubro de 2021];7(1):260-271. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-912722>
- Orem DE. *Nursing Concepts of Practice*. 8ª edição. Boston: Mosby; 2006. 385p.
- Pimenta CJL, Fernandes WAA de B, Falcão RM de M, Freitas S de A, Oliveira J dos S, Costa KN de FM. Análise das dissertações e teses do programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. *REME*. 2018 [citado em 02 de novembro de 2021];22(e1093). Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20180023>
- Pimenta, AA, Portela A, Oliveira C, Ribeiro RM. A bibliometria nas pesquisas acadêmicas. *Scientia*. 2017 [citado em 05 de outubro de 2021];4(7):1-13. Disponível em: <https://docplayer.com.br/137842425-A-bibliometria-nas-pesquisas-academicas.html>
- Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Relatório de Avaliação 2013-2016: enfermagem. [Internet]. Brasília: CAPES; 2017 [citado em 10 de outubro de 2021]. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/relatorios-finais-quadrinial-2017/20122017-ENFERMAGEM-quadrinial.pdf>
- Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2011-2020. [Internet]. Brasília: CAPES; 2010 [citado em 10 de outubro de 2021]. Disponível em: [https://www.capes.gov.br/images/stories/download/PNPG\\_Miolo\\_V2.pdf](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/PNPG_Miolo_V2.pdf)
- Bardin L. Análise de conteúdo. 4ª edição. Lisboa: Edições 70; 2015. 288p.
- Mondini CCSD. Avaliação da capacidade de cuidadores de lactentes com Sequência de Robin [tese]. Bauru: Universidade de São Paulo; 2008. 154p.
- Orem DE. *Nursing: Concepts of Practice*. 4ª edição. St. Louis: Mosley; 1995. 385p.
- Feijão AR. Consulta de Enfermagem baseada na Teoria de Orem para pacientes com coinfeção HIV/Tuberculose: Efetividade na Adesão e Qualidade de Vida [tese]. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; 2011. 155p.
- Stacciarini TSG. Adaptação e validação da escala para avaliar a capacidade de autocuidado Appraisal of Self Care Agency Scale-Revised para o Brasil [tese]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2012. 191p.
- Orem DE. *Nursing Concepts of Practice*. 7ª edição. Boston: Mosby; 2001. 385 p.
- Horta WA. *Processo de enfermagem*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária; 1979.
- Trettene AS. Impacto da promoção do autocuidado na carga de trabalho de enfermagem [tese]. Bauru: Universidade de São Paulo; 2015. 156p.
- Santos RS. Autocuidado apoiado aos hipertensos: construção de um protocolo [tese]. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2016. 120p.
- Carvalho CMG. Subconjunto terminológico da Cipe®, estruturado em ontologia, para o autocuidado da pessoa com estomia de eliminação intestinal [tese] João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba; 2017. 248p.
- Oliveira MD da S. Subconjunto terminológico da CIPE® para atendimento de pessoas com hanseníase [tese] Goiânia: Universidade Federal de Goiás; 2017. 270p.
- Cizone MCA. Práticas de autocuidado realizadas por pessoas com diabetes tipo 2 em um segmento ambulatorial de João Pessoa [tese]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba; 2018. 154p.
- Tomasi AVR. Idosos com Estomia Intestinal que Vivenciam Sintomas de Incontinência Urinária: um Processo para o Autocuidado [tese]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 202p.
- Sá FM de. Análise do perfil epidemiológico e compreensão da experiência de cuidadores informais de pacientes em pós-AVC: Estudo multimétodos [tese]. Botucatu: Universidade Estadual Paulista ;2021. 83p.
- Menezes HF, Rosas AMMTF, Souza FS, Viana LO, Pinto ACS, Rufino CG. Produção brasileira de teses e dissertações sobre consulta de enfermagem: estudo de natureza bibliométrica. *Revista Enfermagem Atual*. 2017 [citado em 14 de outubro de 2021]; 83. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/290>
- Silva KPS, Silva CS, Santos MS, Cordeiro CF, Soares DAM, Santos FF. et al. Autocuidado a luz da teoria de dorothea orem: panorama da produção científica brasileira. *Brazilian Journal of Development*. Abril de 2021 [citado em 16 de outubro de 2021];7(4):34043-34060. Disponível em: <https://www.brazilian-journals.com/index.php/BRJD/article/view/27562>
- Agra MAC, Freitas TCS, Caetano JÁ, Alexandre ACS, Sá GGM, Galindo Neto NM. Dissertações e teses da enfermagem acerca do serviço de atendimento móvel de urgência: estudo bibliométrico. *Texto Contexto Enferm*. 2018 [citado em 01 de novembro de 2021];27(1):e3500016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/PThz5pvpvQFrjzVgXhqrL/abstract/?lang=pt>
- Bezerra MLR, Faria RPR, Jesus CAC, Reis PED, Pinho DLM, Kamada I. Aplicabilidade da teoria do déficit do autocuidado de Orem no Brasil: uma revisão integrativa. *J Manag Prim Health Care*. 2018 [citado em 16 de outubro de 2021];9(16):01-19. Disponível em: <http://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/538/741>
- Marconi MA, Lakatos EM. *Fundamentos de metodologia científica*. 9ª edição. São Paulo: Atlas; 2021. 368p.
- Brandau R, Monteiro R, Braille DM. Importância do uso correto dos descritores nos artigos científicos. *Rev Bras Cir Cardiovasc*. Março 2005 [citado em 16 de outubro de 2021]; 20(1):VII-IX. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbccv/a/Yj9Hw34dfDTJNcTKMFnKVC/?lang=pt>
- Gil AC. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7ª edição. São Paulo: Atlas; 2019. 248p.
- Creswell JW. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed; 2010. 296p.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS. 2018.